



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande) — Telef. 52287

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXVI — N.º 296
15 de Junho de 1987

Director e Proprietário:
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números, um ano — 300\$00



O Padre António de Andrade, da Companhia de Jesus em Goa, descobriu o Reino do Tibete em 1624

A sua 2.ª carta ao Provincial de Goa, após a sua 2.ª viagem no Tibete, em 1625:

Partimos de Agrá para este reyno de Thibet, aos desasete de Junho, e tomamos polo mais breve caminho que ha, de sorte que, quando veyjo já o dia de santo Agostinho, vintoito de Agosto, entramos na primeira cidade do Thibet, nam passando a viagem de dous meses e meyo. Nam faltaram algás molestias que sofremos o melhor que podemos, que em caminhos compridos, sempre ha descontos. O principal foy em Syrinagar, onde nos tomaram a melhor parte do pobre fato que trazíamos, sem embargo de me ter provido em Labor de hum formam del Rey para este Raya de Syrinagar, e de hūma carta de Nauabo Assafean pera o mesmo, que nos apoveitaram pouco. E tudo isto naceo de mexericos falsos de Baneanes, que disseram, que como eramos Portugueses, traziamos connosco peças de grande valor. E como este Raya he moço, e governador, Rey Mogol, tomar inteira noticia do que na verdade passava e pera isso partio hum Padre do mesmo Caxmir em descobrimento destas nações; foram porém tantas as dificuldades que se offerecerão na passagem que não foi possível ir muito adiante, particularmente por razão das grandes neves que con-

tinuo cursão nestes caminhos, e assim foi forçado voltar pera o Industane.

Depois de alguns annos,
Continua na pág. 5

Os Papas da Igreja



10 — SÃO PIO I

Nasceu em Aquiles. Mártir. Eleito em 140, morreu em 155. Atribuiu-se-lhe a data da celebração da Páscoa o domingo depois do plenilúcio de Março. Importantes as suas normas para a conversão dos judeus. Combateu o herege Marcione.

O 10.º Papa foi São Pio I. Festeja-se no dia 11 de Julho. Natural de Aquiles, filho de Rufino, foi ordenado presbítero da Santa Igreja de Roma, e elevado ao Sumo Sacerdócio, no ano de 140, sen-

Continua na pág. 6



Uma linda paisagem de Nodeirinho. Casas da eira — Malha do trigo. João Viola, pintor, aqui pinta outra coisa. Ajunta a palha.

VOLTA AO MUNDO

Lisboa — Celulose entregou ao Governo 210 000\$, no dia 23 de Abril, para o Plano de Combate aos Incêndios.

América — Desmoronou-se um prédio de 18 andares, ainda em construção. Há 15 desaparecidos.

França — Foi descoberta uma conspiração que tentava matar o Primeiro-Ministro Jacques Chirac.

Londres — No final do encontro entre as equipas do West Ham United e do Arsenal, um adepto fanático mordeu um cão-polícia e arrancou-lhe uma orelha.

Trás-os-Montes — Na noite de 1 para 2 de Maio a Guarda Fiscal apreendeu 280 quilos de haxixe, droga no valor de 280 mil contos. Era transportada em 14 sacos de linhagem, no dorso de burros. Os passadores fugiram na escuridão da noite. Estão a ser procurados pela PJ.

Lisboa — O cartão de eleitor passa a substituir o atestado de residência que era passado pelas Juntas de Freguesia, para a instrução de quaisquer processos administrativos. São ordens do governo Cavaco Silva, para simplificar e economizar a bolsa do público.

Pedrógão Grande — Muito brevemente, na ponte do Cabril, vai passar o caminho internacional 8 (J.C. 8), Figueira da Foz-Fronteira. A via rápida, segundo se diz, virá a passar perto do picoto do Cabeço Mal, escola da Figueira e Nodeirinho, lugar da Adega e fábrica dos pirolitos, ao sul de Pedrógão Grande, a ligar com a ponte do Cabril.

Figueiró dos Vinhos — No dia 31 de Março de 1987, faleceu o Sr. Adelino Napoleão, nosso assinante e amigo.

Luxemburgo — Os deputados europeus recebem por mês 850 contos. É a época das vacas gordas.
Continua na pág. 3

UM "MILAGRE" EM VISEU



Acompanhada pelo marido e rodeada pela sua prole (uma outra filha está imigrada em Inglaterra), Maria de Lurdes vive momentos de rara felicidade

A Sr.ª D. Maria de Lurdes Morais Simão, de 44 anos, casada com o Sr. António Carlos Simão, mãe de 6 filhos, três dos quais gémeos, após três anos de paralisia nas pernas, no dia 13 de Maio, na altura da Bênção dos doentes, na Cova da Iria, ela, no seu quar-

to, acompanhava as cerimónias pela televisão. A parálitica usava com grande fervor as suas orações. Repentinamente sentiu um «reflexo» que lhe percorria todo o seu corpo. Colocou-se de pé, junto do aparelho de televisão e começou a dar os primeiros passos. Reconheceu que a força divina tinha vindo do Santuário de Fátima até à sua casinha, em Carvalhal Redondo, concelho de Nelas. Sentiu-se curada, foi «milagre» de Deus, por intermédio de N.ª S.ª de Fátima.

O seu médico assistente, Dr. Américo Borges, afirmou que a doença da senhora era incurável. Um «milagre» de N.ª S.ª de Fátima, no 70.º aniversário do seu aparecimento na Cova da Iria, em 13 de Maio de 1917! Para a «miraculada» Maria de Lurdes é o recomeço de uma vida e o reforço de fé de toda a comunidade de Carvalhal Redondo.

Foi curada repentinamente, porque rezou com fé viva.

«É a fé que nos salva», disse o médico.

ELEIÇÕES GERAIS

EM 19 DE JULHO

Vêm aí as eleições para Deputados e Governo, no Continente, Açores e Madeira. São no dia 19 de Julho próximo. Por dever cívico, não falte nenhum eleitor, a votar em consciência, e em esperança, pelos candidatos e partidos que trabalham e sabem trabalhar pelo progresso do País, em verdadeira utilidade de nós todos, cidadãos portugueses. Já conhecemos bem os partidos



que merecem o nosso voto, livre e consciente. Promessas leva-as o vento. Queremos obras. Queremos a Lei da Rádio revogada, em legi-

Continua na pág. 2

FALECIMENTOS Cartas ao Director

No lugar da Picha, Pedró-gão Grande, faleceu no dia 26 de Abril de 1987 o nosso assinante, sr. José Tomás dos An-



jos, de 81 anos, casado com a sr.^a D. Arminda Reis Dias, pai da sr.^a D. Maria Filomena da Encarnação, casada com o sr. Felisbelo Barata Tomás, e avô dos meninos José Manuel da Encarnação Tomás e Fernando Miguel da Encarnação Tomás. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local com grande acompanhamento e teve missa de corpo presente.

A família enlutada agradece com profundo reconhecimento a todas as pessoas que o velaram e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Que descanse em paz.

Mensagem de sua filha:

Pai, meu saudoso pai, todos os dias te tenho dentro do meu coração. Que estejas no céu, em eterno descanso, são as sinceras saudades e ardentes votos desta tua querida filha, Maria Filomena da Encarnação.



Agradecimento

Viúva de Joaquim da Conceição Rodrigues, Ernestina de Jesus Fernandes, sua filha Fernanda de Jesus Rodrigues, irmãos, cunhados e cunhadas e restante família, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, acompanhando-o à sua última morada.

Paz à sua alma.

— No hospital dos Covões, Coimbra, faleceu no dia 23 de Abril a sr.^a Cecília da Silva Baeta, de 70 anos, natural de No-deirinho e residente no lugar dos Matos, casada com o sr. Manuel Caetano de Oliveira, sogra dos nossos assinantes Mário Coelho Paiva e Belmiro de Oliveira. O funeral realizou-se no dia seguinte com missa de corpo presente.

No dia 29 de Abril foi celebrada missa de 7.^o dia por sua alma.

Os nossos pêsames à família enlutada.

— No lugar das Várzeas, Vila Facaia, faleceu no dia 20 de Abril de 1987 o sr. António



Rodrigues Antunes, de 93 anos, viúvo de Adelaide de Jesus. Era pai do nosso assinante sr. Amadeu Lopes Rodrigues, residente em S. Paulo, Brasil, de Zulmira de Jesus e de Laura de Jesus. Era avô de Maria Alice da Piedade Rodrigues, Fernando Jesus Paiva, Valdemar Jesus Lopes, nosso assinante, e de Laura Jesus Rodrigues. Era bisavô de Vítor Manuel, Maria Alice, Fernanda Maria, Hélder Manuel, Nuno Miguel e Liliana Alexandra.

Filhos, netos, bisnetos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

— Em Troviscais Fundeiros, faleceu no dia 2 de Maio de 1987 a sr.^a D. Maria da Pie-



dade Correia. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Pedró-gão Grande, com grande acompanhamento. Era mãe do nosso assinante, sr. Adelino da Piedade Fernandes, residente em Catujal.

Viúvo, filhos, nora, genros e netos das falecidas agradecem encarecidamente a todos os que, com a sua presença, os confortaram naquela dor profunda.

Passados 11 meses, após a sua data (23-6-86), chegou a esta redacção a carta que segue, do nosso prezado amigo e assinante, sr. Amadeu Lopes Rodrigues, das Várzeas, Vila Facaia, e residente em São Paulo, Brasil.

Pois, sr. Amadeu, o seu jornal «Voz da Graça», todos os meses, todos, tem saído da redacção, e segue de avião com o seu endereço correcto e nome completo.

Não lhe chega às mãos? Onde fica? Uma incógnita! Não sabemos explicar.

Agora a respeito do jornal «Notícias de Pedró-gão Grande», o que o sr. Amadeu pensa, e logicamente, é o mesmo que também pensarão cerca de 1700 pessoas, nossos sinceros assinantes, que desde Janeiro a Outubro de 1986 começaram a receber o novo jornal «Notícias de Pedró-gão Grande», em suas moradas, longe e perto. É que eles, os organizadores do periódico, serviram-se abusivamente dumas chapinhas, onde estão gravados os nomes e endereços dos nossos assinantes, chapinhas que deixámos de utilizar, e da Casa Paroquial da Graça foram levadas para a Misericórdia de Pedró-gão Grande, só para serviço dos Irmãos da mesma Misericórdia, em fins de 1986. E de lá, sem a nossa ordem, e até contra a nossa vontade, expressa por carta dirigida à Mesa da mesma Misericórdia, foram levadas para Lisboa, e postas a funcionar, logo no n.^o 1 do referido jornal. Nem mesmo assim, com parte da papinha já feita, esse jornal conseguiu vingar, caducando ao n.^o 10, em Outubro de 1986.

Embora contrariado, cumprimos o nosso dever de esclarecer o sr. Amadeu, e muitíssimos dos nossos outros assinantes, sobre a sua ideia errada, mas lógica. A ninguém demos os seus nomes e direcções de correio. Eles, os responsáveis pelo mensário que «vinha de fora para dentro» é que as levaram, mesmo contra a nossa expressa vontade, e a declaração por escrito do Provedor: «...Esta Santa Casa não tem quaisquer propósitos ou intenções de utilizar para fins jornalísticos, os endereços (sic) das fichas da máquina de endereçar que V.^o Rev.^o nos entregou...».

Depois que o jornal suspendeu a sua publicação, as fichas regressaram ao seu destino, na Santa Casa da Misericórdia, para utilidade exclusiva dos Irmãos, donde nunca deviam ter saído.

Considero ter dado assim explicação convincente ao sr. Amadeu, do Brasil; ao sr. Virgílio Ideias, do Beco; e a tantos outros.

São Paulo, 23-6-86.

Amigo padre Aníbal, saúde e felicidade é que eu lhe desejo, assim como sua família; eu na data presente bem, assim como minha senhora e família. Padre Aníbal, não sei o que está acontecendo com a nossa «Voz da Graça», não recebo desde Abril, Maio e Junho também, já deveria ter recebido mas até à presente data nada de receber.

O Sr. creia que não são os correios daqui mas sim os correios de Portugal, porque eu li aqui no jornal com notícias de

Portugal, onde tinha notícias sobre o correio, agora eu estou aqui recebendo «Notícias de Pedró-gão», creio que o sr. é que deu meu nome e endereço mas até à data eu não me assinei como assinante e eles continuam mandando.

Sem mais os nossos cumprimentos ao amigo e a todos.

Atenciosamente.

Amadeu e Iracy

Catujal, 11/Maio/1987.

Senhor Padre Aníbal

Rogando à Mãe de Cristo e de todos os homens que lhe dê ainda muitos anos de vida para orientar a publicação da única VOZ DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, sabido como é, que a sua falta implicaria o silêncio da «Voz da Graça» que é, ao mesmo tempo a «Voz do Concelho de Pedró-gão Grande», título que a meu ver agora lhe ficaria bem, honrando os nossos graciosos e o senhor director do seu jornal, que também é o nosso.

Tive ilusão de esperança com a criação do «Notícias de Pedró-gão Grande», falecido praticamente à nascença. Com alegria, enderecei parabéns à equipa criadora, mas pouco tempo decorrido, sinto a mágoa de lhes dar os sentimentos, por não terem a coragem de amparar o seu empreendimento, até à maior idade.

Ao pagar a assinatura do primeiro ano, nunca pensei que não chegaria a receber um único número. Lamento, mas há coisas que incríveis que pareçam, acontecem.

ELEIÇÕES GERAIS

Continuação da 1.^a pág.

tima defesa da liberdade de expressão, como reconhece a Constituição. Termo à droga!

Queremos revogada a «Lei do Aborto», em defesa da vida. Queremos que seja reconhecido aos emigrantes o seu legítimo direito ao voto, na eleição do Presidente da República.

Queremos um Governo estável, para 4 anos, o que infelizmente ainda não sucedeu há 13 anos. Para isso, só um Governo da Direita: PSD-CDS. A nossa opção está feita. Votamos no homem-forte, no homem de ferro, em Cavaco Silva, que já nos mostrou bem que sabe e quer governar Portugal. Assim o deixem trabalhar. É preciso acabar com os «impecilhos» parlamentares que não fazem nem deixam fazer. Para isso, vota Cavaco Silva.

Votemos no homem de ferro.

Minas de Ouro em Portugal

No Norte do País, numa área de 700 quilómetros quadrados, vão proceder à exploração de ouro, com esperanças de boa rentabilidade.

Oxalá que sim.

Para a «Voz da Graça», do Concelho de Pedró-gão Grande, que não morrerá enquanto viver o Senhor Padre Aníbal Henriques Coelho, envio o cheque n.^o 446323 sobre a Caixa Geral de Depósitos, com o valor de 500\$00 para pagamento da minha assinatura referente a 1987.

Com respeitosos cumprimentos, subscreve-se.

Muito atenciosamente.

Adelino Fernandes

Porto, 20/Abril/1987.

Ex.^{ma} Senhor Director do Jornal «Voz da Graça» Noderinho 3270 Pedró-gão Grande

Na data em que o jornal «Voz da Graça» jubilosamente comemora o seu 25.^o Aniversário, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social apresenta a V.^a Ex.^a as suas mais efusivas felicitações.

Outrossim formulamos votos muito sinceros de que o jornal «Voz da Graça» alcance no futuro todo aquele êxito que sem dúvida está no desejo de V.^a Ex.^a e dos seus esforçados colaboradores.

Protestando uma consideração particularmente distinta, subscrevo-me atenciosamente.

Pela Liga Portuguesa de Profilaxia Social

O Director,

Dr. Arlindo Lima de Magalhães

Roterdão, 30/Abril/1987.

Ex.^{ma} Senhor Reverendíssimo e Excelentíssimo Padre Aníbal Henriques Coelho, digníssimo director do jornal «Voz da Graça».

Com os meus cordiais cumprimentos de óptima saúde, venho muito respeitosamente pedir a máxima desculpa de lhe estar a roubar alguns minutos, mas como não podia ser esquecido, venho-lhe agradecer o amável jornal «Voz da Graça» que me chega aqui em óptimas condições e na data precisa, na qual leio e releio com atenção e entusiasmo as notícias do meu lindo berço, torrão natal de Pedró-gão Grande, que nunca me esqueço e tenho muitas saudades, não só da terra, como da boa camaradagem, boa e amiga, para mim são recordações que nunca esquecem; aqui vai muitos abraços e saudades de reconhecimento.

Sr. Padre Aníbal, aí envio 50 florins - 3406\$00 - para renovar a minha assinatura, aonde lhe fico muito obrigado. Pedia a Sua Rev.^{ma} o favor de em Julho e Agosto mandar-me o tão respeitado jornal para esta morada: D. M. Nunes, Rua dos Lameiros, n.^o 40-A - 3060 Cantanhede; é provável que este ano lhe faça uma visita, assim como a toda a minha família.

Receba saudades de toda a minha família, um abraço para o Sr. Padre Aníbal, deste seu amigo.

Adeus, felicidades.

David Maria Nunes

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração: Noderinho / 3270 Pedró-gão Grande

Director e proprietário: Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão: Gráfica Almondina Torres Novas

Preço: 300\$00, por 12 meses

Tiragem mensal de 2000 ex.

SUPERMERCADO TAINHA

DE

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 — Brandariz PENOSINHO — 4415 Carvalhos Telef. 7625058 (Vila N. de Gaia)

VOLTA AO MUNDO

Portel - Na Câmara Municipal APU foi apurado um desfalque de 12 mil contos. Acusado de ser o único culpado deste avultado desvio, o tesoureiro Feliciano Clemente suicidou-se, no dia 14 de Abril, e deixou uma carta, de 1 de Abril, a pedir à mulher que o enterrassem no local da sua morte, «sem uma única lágrima, pois ele não as merecia». No mesmo dia fora suspenso das suas funções. Será ele bode expiatório do PC?

Lisboa - A Polícia Judiciária prendeu três agentes fiscais da Direcção-Geral de I. Económica, por «prática de vários crimes de corrupção», no total de várias centenas de contos. O Juiz de I.C. confirmou a detenção.

Camarate - O novo relatório sobre o caso «Camarate», uma destruição «científica» de provas na PJ, denunciado pelo PSD no Parlamento, fazendo clara referência a «engenhos incendiários e fumígenos», enuncia a hipótese de atentado, pronuncia-se convictamente a favor da tese da sabotagem, concluindo que «Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa foram cobardemente assassinados». Este relatório inédito fez estremecer e apanhou de surpresa as bancadas do agrupamento de esquerda, no dia 28 de Abril, quando os deputados já tinham «ordem de despejo».

«Detectou-se fósforo... em peças de roupa e outros objectos remetidos para exame», consta do relatório.

Os familiares das vítimas do

atentado vão nomear advogados para se constituírem assistentes no processo, levando o apuramento dos factos até às últimas consequências, exigindo-se a captura e julgamento dos autores da sabotagem.

Itália - Um bebé, filho de mãe solteira, foi vendido a um casal sem filhos por 760 contos e um piso. Mas o director da clínica foi preso.

Lisboa - Portugal fica em 1.º lugar entre os países da CEE, em número de mortes por acidente de viação. Por cada milhão de habitantes registam-se 256 mortes, em Portugal.

Em 1981, a população de Portugal era de 9,8 milhões de habitantes. Em idade de trabalhar, 6,2 milhões. Os distritos mais povoados são: Lisboa com mais de 2 milhões, Porto com 1,5 (milhão e meio), Braga com mais de 700 mil e Setúbal com mais de 650 mil pessoas.

Os Açores têm uma população residente de 243 mil pessoas e 143 mil constituem a população activa: A Madeira conta uma população de 253 mil pessoas na vida residente e 148 mil na vida de trabalho.

Irão - Uma rapariga de 20 anos teve de ser operada do estômago, onde se encontrou uma grande bola de cabelo. Já não podia comer nem beber. A jovem, desde pequena, tinha o mau costume de mastigar o cabelo. A bola retirada na operação tinha cerca de dois quilos.

Casaquistão - A Universidade americana de Cornell incluiu a colina de Kochurgem, na União Soviética, no catálogo mundial dos «cemitérios» da fauna pré-histórica. Lá foram achadas ossadas de animais de há um milhão de anos: do cavalo, avestruz, burro, rinoceronte, do bisonte, etc.

Rússia - Cientistas soviéticos produziram o primeiro íman de plástico do mundo, seis vezes mais leve que o de ferro. O novo íman poderá servir como componente de motores ligeiros em produtos como brinquedos e aviões.

C.E.E. - Os automóveis que circulam nos países da CEE poderão em breve ser os primeiros do mundo a utilizar gasolina com manteiga. A Comunidade quer vender 100 mil toneladas de manteiga, seu excedente, à indústria petroquímica, e por um preço 45 vezes inferior ao do mercado livre.

Após tratamento, a manteiga pode ser convertida em solvente para gasolina, em aditivo do petróleo. A Comunidade tem um stock de 1,3 milhões de toneladas de manteiga com mais de 3 anos.

Espanha - Um tribunal de Barcelona condenou a 32 anos de prisão uma mulher que praticou dois crimes de filicídio, deixando morrer à fome um filho, de 6 anos, enquanto o outro filho, de 8 anos, Daniel Alvarez Fernandez, sofria de lesões graves, em estado de inanição.

A desnaturada mãe trabalhava num cabaret.

Setúbal - A Polícia Judiciária apreendeu cerca de 2 mil viaturas e tráfico de droga em larga escala.

A maior apreensão, até agora.

Portugal está drogado!

África do Sul - O Presidente Botha declarou: «O meu governo e eu estamos empenhados na partilha do poder». «Antes de mais, tem sido possível verificar o desaparecimento do Apartheid, a discriminação humilhante imposta aos não brancos. Hotéis, restaurantes, espectáculos e praias estão agora abertos a todos os sul-africanos, qualquer que seja a cor da sua pele.»

Em contraste, nas cidades negras, o ANC (Congresso Nacional Africano, comunista) tem praticado o terrível suplício do «colar», que consiste em queimar vivo um desgraçado a quem puseram ao pescoço um pneu cheio de gasolina a arder. São intoleráveis as descrições e as imagens de tais atrocidades. Com elas atingiu-se o último degrau da escada que desce até ao inferno da crueldade. O comunista Mandela proclamava, a 13 de Abril de 1986, no jornal «Le Monde»: «Com as nossas caixas de fósforos e com os nossos «colares» (pneus regados de gasolina a arder, lançados ao pescoço) havemos de libertar o nosso país.»

Mas que grande libertação!

China - No dia 8 de Maio, voltou-se um barco no mar.

Rectificação

A propósito da nossa local «Bodas de Prata», do casal Sr. António Mendes da Silva e D. Maria Adelaide Henriques dos Santos, residentes habitualmente em Lisboa, por lapso demo-lo como natural do Fontão Fundeiro, Campelo, quando, na verdade, ele, o sr. António Mendes da Silva, é natural de Aldeia Fundeira, freguesia de Campelo.

As nossas desculpas.

UM SINO para a torre da Capela de Nodeirinho

Ofertas: João Coelho da Conceição, 5000\$00; P.º Aníbal H. Coelho, 5000\$00; Vítor Manuel Conceição P. Rosa, 1000\$00; D. Aurora da Silva, 1000\$00; António Fonseca Ferreira, 1000\$00; Adelino Coelho da Silva, 1000\$00; D. Brilhantina das Neves, 1000\$00; Adélia Henriques, 200\$00.

Bem hajam.

A China está a arder

Há 8 dias que lava na China um gigantesco incêndio que já causou 200 mortos e avultadíssimos prejuízos materiais. Chegou à fronteira da Rússia, e ameaça centrais eléctricas soviéticas.

Parece incontrolável.

Morreram 100 pessoas, salvando-se apenas 6 outras.

Figueiró dos Vinhos - Na manhã do dia 8 de Maio passaram pelo centro desta vila, 8 autocarros de passageiros turistas, vindos da Sertã, em direcção ao Porto, para assistir à solene comemoração do 13.º aniversário do PSD, a que presidiu o carismático Dr. Aníbal A. Cavaco Silva, Primeiro-Ministro.

Lisboa - Em 1975, os socialistas no poder, Almeida Santos, Jorge Campinos, Melo Antunes, Vasco Gonçalves e outros, acordaram secretamente na anexação de Timor à Indonésia, segundo afirmou Anacoreta Correia, vice-presidente do CDS. Almeida Santos oficializou, em 1974, o partido que advogava a tal anexação. Que grandes patriotas! Ainda alguém votará neles, nas eleições? O governo da Jacarta ainda não condecorou Almeida Santos e os seus pares pelos bons serviços que lhes prestaram. Uma injustiça!

Alpiarça - A fiscalização descobriu dois fabricantes de vinho a «martelo», neste concelho, num total de um milhão e meio de litros, o maior deles, na Herdade da Bruxaria. Um dos mixordeiros suicidou-se, com medo da volta.

Ponte do outro mundo

Escreve o Papa S. Gregório, que, na cidade de Roma, por especial e divina graça de Deus, um soldado ressuscitou. Entre muitas coisas que contava do outro mundo, contou esta:

— Foi levado à ribeira de um rio negro, triste e espantoso; nesse rio estava uma ponte, não menos estreita do que perigosa, por onde passavam as almas que iam desta vida para a outra. Era de tal sorte que os bons com facilidade chegavam à curta ribeira, donde se descobriam uns campos de mais recreação e alegria de quanto se refere a respeito do Paraíso terrenal; mas os maus, a poucos passos, caíam da ponte abaixo, sobre o rio, onde andavam muitos demónios ocupados grandemente na pescaria dos caídos e desgraçados. Só passam essa ponte estreita os verdadeiramente arrependidos e contritos, para gozar a vista de Deus, ou seja, a bem-aventurança, por toda a eternidade.

CARNAVAL...

*Já passou o Carnaval.
Mas teria passado mesmo? Não sei, não!...
Pelo que tenho visto, bem olhado,
A «mascarada» continua em todo o lado,
É um mal comum, corrente e universal.
Os «mascarados» de ontem aí estão:
Ninguém ao vê-los exteriormente,
Sabe o que está por dentro,
Tanto à esquerda, à direita, como ao centro!...
É ver quem mais engana, quem mais mente.
Falam de transparência e de verdade,
Arremessando a voz e erguendo os braços;
Porém, acreditá-los, Deus! quem há-de,
Sabendo como são os seus fracassos?...
Nem escasseiam sequer os «arlequins»,
Sempre na «boa» para a vida airada...
Outro tanto direi das «colombinas»,
De estrada em estrada, rua em rua,
E pelos bancos dos jardins!...
Cada qual mais se mostra e se insinua;
Até meninas finas são que tais!...
Buscam «trabalhos» mais ou menos leves,
Mais laborados ou mais breves,
Mas sempre em posições horizontais!...
E de tal modo vai rodando o mundo,
Em constante mentira e «Carnaval»,
Que está ficando um lodaçal imundo
A que ninguém de siso arrisca o seu aval.
...É, finda aqui a minha lavra,
Ajuntarei mais uma só palavra:
«Para o Inferno o logro e o «Carnaval».*

Francisco Pires

VENDE-SE

MATERIAL AGRÍCOLA.
Fabrico de 1.ª qualidade.
Preço de fábrica.
Trata telef. 991712.
LOUSA, 991812.

VENDE-SE

Morada com água e luz, com terras de amanhado, olivais, pinhais e eucaliptais, na Barraca da Boa Vista, Vila Facaia.
Tratar: José Dias da Silva.

Compra-se

OLIVAL ou PINHAL, em Pedrógão Grande, com área superior a 10000 m2, de preferência com acesso à via pública.

Resposta por escrito para: Rua Luís Pedroso de Barros, 13 - 1400 Lisboa.

Se tem a sua ARCA ou o seu FRIGORÍFICO avariados, não tenha problemas.
Contacte com José Augusto - Valongo, telefone 45280, Pedrógão Grande.



Aniversário

No dia 15 de Maio de 1987, fez 80 anos de idade o nosso vizinho e amigo, Sr. Mário Nunes Laia.

Em muita boa disposição, e regular estado de saúde, tem esperança de festejar os cem anos, um século, se Deus quiser.

Festejou o 80.º aniversário com os familiares e amigos.

Sinceros parabéns e votos de mais aniversário.

Foto: de Mário Nunes Laia

Foram presos 6 jovens

Em Grenoble, nos Alpes, uma mulher, de 37 anos, mãe de 2 filhos, foi tomar uma bebida a um bar da cidade, onde acedeu a acompanhar um jovem a casa.

Esteve sequestrada durante 2 dias, e foi violada por uns 30 rapazes. 6 já foram presos.

Relógio da Torre do Nodeirinho

Ofertas dos moradores de Nodeirinho, para o relógio da torre:

Comendador Manuel Nunes Correia (Lisboa) - 50000\$; P.º Aníbal Henriques Coelho - 20000\$; João Coelho da Conceição, D. Juvelina de Jesus Carvalho, anónimo - 10000\$; Vítor Manuel Conceição Passos Rosa, António Mendes da Silva, Joaquim Francisco Bernardo, Mário Nunes Laia, Manuel Conceição Nunes, Carmindo da Silva, Joaquim Barreto, Manuel Tavares de Carvalho, D. Aurora da Silva, José Carvalho e Silva, Adelino da Mata Martins, José Tavares de Carvalho Rosa, D. Virgínia Henriques, D. Maria Rosa da Silva Baeta, João Barreto Rosa, Mário Tomás Henriques, D. Zulmira Baeta Carvalho, José da Silva, Armindo de Jesus, José Alfredo de Jesus, António Fonseca Simões, Mário Conceição Laia, Leonel Nunes Ferreira dos Santos, Joaquim Antunes de Carvalho, Serafim Neves Coelho Pais (pela D. Aurora), Adelino

Bouça da Silva (Altardo) - 5000\$; António Silva de Jesus (Alhandra) - 4000\$; D. Idalina Rosa Henriques, Manuel da Silva Antunes, Joaquim Marques, Abílio Tavares de Carvalho, Joaquim Rodrigues - 3000\$; José dos Santos Paiva, Donaciano Fonseca Francisco - 2500\$; Manuel Coelho da Silva, Isidro Conceição Fonseca, José Paiva Rodrigues - 2000\$; D. Maria Helena de Sousa Martins - 1500\$.

Ofertas do lugar da Figueira:

Abílio Conceição Carvalho, Manuel Dias Conceição Rosa, António dos Santos - 2000\$00; D. Evangelina Carvalho, Abílio Dias Carvalho, Juvenal Francisco do Nascimento, Adelino Coelho da Silva, Guilherme Conceição Coelho, Manuel Dias Manso, Joaquim Santos Carvalho, João Dinis Graça, António Coelho da Silva, Firmino António Maria, Eduardo Nunes Coelho, Joaquim Dias Ferreira, Joaquim Dias Ferreira Rosa, Mário Coelho Paiva - 1000\$00; José Tavares Maria de Carvalho, Mário Costa Paiva, Eduardo Rosa Managão, João Dinis Francisco, Eduardo Pereira Coelho Paiva, Etelvino Francisco Dinis - 500\$00; D. Florência Carvalho Antunes - 200\$00.

De outros lugares:

Albino Nunes, Matos; Joaquim Antunes, Matos - 1000\$00; Manuel Caetano de Oliveira, Leonel Pedro David, Soalheira - 500\$00; Manuel Luís Rosa, Pobrais; D. Ana Patrícia Santos Tomás, Joaquim Costa Simões e esposa, João Carlos Osório, José Lopes Nunes, Adega - 1000\$00; Madame Nunes Laia Lucile, França - 1146\$00; Luís Fernandes Gonçalves Lopes, Pombal - 2604\$00; Mário Rosa Antunes, Figueiró; Manuel Bernardo, esposa e filhos,

João Barroso, José Pereira da Silva, Figueiró; D. Maria das Neves Coelho, António Fonseca Ferreira, António Mendes Bouça, D. Silvina Maria da Silva, Juvenal Alves Domingues, Figueiró; João da Conceição Simões e Filhos, D. Paula Cristina Godinho, D. Elvira das Neves, Francisco Simões Fernandes, Louriceira - 500\$00; Eduardo Simões Francisco, D. Hermínia Bernardo Francisco, D. Aurora da Conceição Laia, D. Evangelina Ferreira, D. Isaura de Jesus Carvalho, João Antunes David, João Tomás Mendes - 1000\$00; Manuel Santos Conceição, Manuel Rodrigues da Luz, Adélia Henriques - 500\$00; D. Florinda da Silva, Lisboa, D. Alzira das Neves Medeiros, Fernando Mendes, Juvenal Alves Domingues, Noémia Medeiros Mendes - 100\$00; Manuel Costa Rosa, Outão - 400\$00; José António Nunes, Lisboa - 300\$00; D. Irene Maria - 200\$00; Carlos Manuel Rodrigues dos Santos - 150\$00; Mário Coelho Rosa, Nodeirinho; Manuel Antunes Carteiro, Nodeirinho; António da Silva Antunes, Nodeirinho; José Henriques Júnior, Nodeirinho.

A sr.ª D. Aurora da Silva fez a entrega de 19550\$00. Deus lhe pague.

A todos muito obrigado.

Visitas à Redacção

Agradecemos a visita dos nossos amigos:

Augusto Simões Moreira (Soalheira); José Dias da Silva (Barraca da Boavista); José Antunes Rosa (Lisboa); José David Simões Leitão e esposa (Lisboa); Belmiro de Oliveira e Domingos Carteiro (Pinheiro); José Henriques Eiras (Tapa-Lameira); D. Isilda Paiva Henriques (Amadora); Leonel Rosa Tomás e filhos (Torres Vedras); António Luís (Casal da Pevide - Vila Facaia); João Henriques Viegas (Vilar da Castanheira); Angelo dos Santos Rodrigues (Vilar da Castanheira); António Martins (Vale do Barco); Joaquim Coelho Graça Baeta (Casal dos Ferreiros); D. Almerinda da Conceição Ferreira (Corrois); Gurmindo José Jorge (Corrois); Valdemar de Jesus Lopes (Várzea); Joaquim Antunes Caetano (Derreada Cimeira).

Cavaco Silva

Disse: «Quem ganhar as eleições em 19 de Julho, deve governar, e quem as perder, deve deixar governar aquele que ganhou. Constância quer promover-se à minha custa».

Os eleitores não terão nestas próximas eleições medo de dar maioria ao PSD.

Juízes despedidos na Rússia

O Ministro da Justiça soviético moveu processos disciplinares contra 837 juízes, e despediu 90.

Uma pergunta pede outra

O nosso Venerado Prelado, Sr. Dr. João Alves, interrogava-se: «Quando chegaremos ao tempo em que os cidadãos dos novos Estados africanos de expressão portuguesa se sintam sempre acolhidos em Portugal com visível fraternidade cristã, e os portugueses se sintam motivados à colaboração generosa, mesmo temporária, nessas novas nações?»

O semanário «O Diabo» completa a pergunta, fazendo-a sua, com esta outra: «Quando chegaremos ao tempo em que os cidadãos dos citados países deixem de conhecer a pena de morte, os campos de concentração e a lei da chibata?»

As duas interrogações ajustam-se como uma luva.

Rectificação

Na local «Pedrógão Grande e suas placas de sinalização», por João Alves Baptista, no n.º 295, houve uma omissão tipográfica que rectificamos assim:

«Qualquer veículo em trânsito que por ali passe, e que se dirija para Pedrógão Pequeno, para a Estalagem Varandas do Zêzere, por exemplo, e que não conheça a região, ao chegar àquele cruzamento, fica perplexo, por não ver lá a placa indicativa de Pedrógão Pequeno...».

Afinal a coisa estava preparada

A golpada que foi o derrube do governo Cavaco Silva era coisa combinada há muito. Já estava organizado governo onde o fardo Melo Antunes e outros que tais tinham lugar-chave. Veja-se que o fulano Martinho, do PRD, a quem chamam engenheiro e ele consente, seria ministro da Agricultura. Ele terá já pago ao Banco a dívida da fábrica de batatas fritas, e terá dado contas à empresa suíça que embarcou de boa fé, no negócio?

O mais típico nos golpistas, que se rotulam, uns aos outros, de democratas, é não pretenderem eleições, tal como se pratica no Leste europeu, na África da fome e em Cuba.

De «O Zé»

Lixo espanhol, na fronteira

A Espanha projecta construir um depósito para recolher os resíduos nucleares de 8 centrais eléctricas, na fronteira com Portugal. O povo português das terras vizinhas protesta e pede providências ao Governo português. Por sua vez, o Governo de Portugal faz as suas devidas reclamações ao Governo espanhol.

Esperemos pelo resultado.

«O povo é quem mais ordena»...

Novamente o País vai a sufragio.

Desta vez porque um dos partidos, aquele que ficou com a boca doce nas últimas eleições, quis apresentar uma Moção de Censura ao Governo presidido por Cavaco Silva.

A experiência, por vezes, não é boa conselheira e neste caso parece que o aforismo se tornou realidade.

Com efeito, o Presidente da República, ao dissolver a Assembleia da República, indo ao encontro da maioria que isso mesmo pretendia, já que outra hipótese não haveria de forma a tornar-se credível o veredicto do Supremo Magistrado da Nação, a marcação de Eleições antecipadas deve ter caído no seio daquele partido, autor da Moção, como uma bala de ricochete. «Ir buscar lá e fiar tosquiado», foi o que aconteceu.

«O Povo é quem mais ordena»...

Fonte do Carvalho
De «N. de Penafiel»

«Jornal de Figueiró dos Vinhos»

«Voz da Graça» agradece ao Sr. Francisco Simões Pires, muito digno Director-Adjunto, e nosso particular amigo, a amável referência que nos fez, no n.º 62 do «Jornal de Figueiró dos Vinhos». A título de experiência, no passado mês de Março «Voz da Graça» saiu à luz do dia com o título de «Voz do Concelho». Nos meses a seguir, continuou o velho (de 25 anos) nome já consagrado de «Voz da Graça». E assim seguirá no futuro, se Deus quiser.

Se tem a sua ARCA ou o seu FRIGORÍFICO, de qualquer marca que seja, avariados, não tenha problemas.
Contacte com Alfredo Antunes - Derreada Cimeira, ou Alfredo Francisco - Pedrógão Grande.

Compra-se

TERRENO amanhado, até a um hectare, com possibilidade de água, com acesso à via pública, em Pedrógão Grande ou arredores.

Resposta a esta Redacção.

Dr. Raul
dos Santos Serra
MÉDICO

Trata: Doenças de boca

Dentes e Próteses Dentárias

Todos os sábados, a partir das 9 horas

Consultório na Casa do Povo de Pedrógão Grande

JOSÉ DA SILVA

MÉDICO
DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Largo Devesa

Residência: Largo do Adro

PEDRÓGÃO GRANDE

Consultas todos os dias

Albino Simões
Pereira

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

DR. FERNANDO
BRANCO

Médico Especialista
de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

Padre António de Andrade descobriu o Tibete

Continuação da 1.ª pág.

residindo em na corte del Rey Mogol, tive varias informações desta jornada, assim por via de mouros Caxmiris, como de pessoas graves que della tinham notícia, e achei que todas conformavam entre sy, pollas quais parecia ser a gente toda christã, e ter recebida a verdadeira fee, nos tempos antigos; mas por muito que se desejava tomar perfeita, e certa notícia do que avia, não se achava modo pera passar, particularmente pollas grandes dificuldades que se representavam os mouros nesta viagem. Socedeo pois que no princípio de Abril 1624, partindo-me de Agrã com o Irmão Manoel Marques com intento de assistir a el Rey Mogol que hia caminhando pera Lahor, oito dias depois de estarmos a caminho, encontramos hum grande numero de gentios que hão em Romaria a hum famoso Pagode por nome Badry que está 40 dias de caminho alem do Industane, ao pee de hum grande deserto que corre entre elle e o grão Thibet. Vista a occasião que, sem se esperar, nos offerecia o Ceo, pera em companhia destes gentios poderemos passar ate o dito Pagode, nos resolvemos a fazer esta jornada, em sua companhia, a qual depois de encomendada a Nosso Senhor, como podemos nos pozemos a caminho.

Forão varias e grandes as dificuldades que tivemos no caminho, porque sem embargo de irmos em trajo do Industane, como nos vião de cores diferentes nos impedião a passagem os regulos que senhoreão as serras que correm entre o Industane e Thibet. O menor destes impedimentos era o caminho

áspero e fragoso, sobre quanto se pode encarecer, cheio de grandes riscos nos continuos precipios que nelle ha; porém com mui particular favor do Ceo, se facilitaram todos quantos impedimentos o Diabo inventou pera impedir esta jornada, e entre todos, não foi pera mim o menor adoecer-me o Irmão, antes de têremos chegado a meyo caminho, tão gravemente que me persuadi, o queria o Ceo levar pera sy no meyo daquellas serras, em todo o desamparo que podia ser; porém foi elle servido que de repente sarsse, no dia que se esperava ser o último da sua vida; animados com esta mercê e com a experiencia que já tinhamos da facilidade com que aplainava as dificuldades que se entrepunhão no tempo em que parecia ser maiores, fizemos o mais do caminho até o Pagode Badry; onde depois de chegados recrecerão mais e mais as dificuldades na passagem até que aplainadas ellas como podiamos desejar, e chegando já perto do Thibet, avizamos ao primeiro Rey de nossa chegada; festejou-a elle e nos mandou receber quatro dias antes ao caminho com mostras de amor, imaginando que eramos mercadores, e que trariamos muitas perolas, e couzas ricas, como lhe tinham dito os Caxmiris que estavam na sua primeira cidade, informados de outro que de Badry, onde estava, passou o deserto em nossa companhia; porém tanto que chegamos a este Chaparange que he a sua primeira cidade, e em que elle reside mais de ordinayro, por estar na boca de dous caminhos por onde podem ser entradas suas terras, de dous Rajaz Gentios muito poderosos;

e sabendo dos seus que nem eramos mercadores, nem tinhamos o que elle imaginava, nos mandou fazer varias perguntas sobre nossa vinda a suas terras, tendo-nos por alguns dias fechados, como em tronco, donde não podiamos sair; por vezes respondi a estes recados que eu tinha certas couzas graves que lhe dizer, de que elle sem duvida receberia muito gosto, porém que as não diria a outra peço, senão a elle que lhe pedia me fizesse mercê de dar audiencia só por espaço de hũa hora, pois só esta queria delle.

Passados seis, ou sete dias, mandou dizer que nos ouviria; foi o lingoa certo mouro que ou por medo que de nossa ficada nesta terra se lhe diminuirão seus proveitos, imaginando que fariam mercancias como elles, ou por zelo da sua ceita, se ouve de maneira que muito pouco referia ao Rey do que lhe diziamos; mas logo o entendi, e lhe fiz grandes medos, se não referia fielmente o que se lhe encomendava. Enfim foi necessario tomar logo por lingoa a hum gentio que muito nos servio no tempo que quã ficamos.

Neste primeiro dia fomos mui pouco aceites por cauza do mouro interprete, porém logo adiante se foi o Rey mostrando mais favoravel, e lhe parecia muito bem as cauzas de nossa santa fee, de maneira que em breves dias não se fartava já de falar conosco, e de fazer varias perguntas a cerqua dellas. Como o vi assim entrado, lhe disse que nós aviamos de voltar pera o Industane; mas que depressa voltaríamos a sua terra se nos dava licença de pregar nellas a verdadeira ley de Deos. Bem sentio o Rey avermo-lo de deixar, e nós o sentimos muito mais; porém duas rezões nos forçavam a voltar ao Industane; a primeira termos vindo sem ordem dos superiores de Goa, por se não poder esperar por ella; a segunda poe nos faltar o necessario pera dizer missa, que nos foi tomado nas terras de Xirangar, por onde passamos; demos com tudo palavra ao Rey de voltar o anno seguinte, tanto que as neves dessem lugar, mas com varias condições. Primeira que teriamos liberdade de pregar a ley de Deos, sem alguém nos ir à mão, que nos daria sítio para Igreja; que não daria crédito a Mouros, se de nós lhe dissessem algũas couzas falças, como costumam; que nos não occuparia em fazer vir, e comprar couzas das nossas terras, etc. porque nem eramos, nem sabiamos ser mercadores. Todos estes partidos aceitou muito de boa vontade, e mandou que se firmassem com suas armas como se fez. Despedidos delle partimos pera o Industane, depois de estarmos nesta cidade vinte e cinco dias, e chegamos á de Agrã a cabo de sete mezes que nesta jornada gastamos e informados os superiores da India do que passava, e de como não erão estas terras de Christãos, mas que parece o tinham sido algum hora, assentaram que eu em

companhia de outro Padre, voltasse no ano seguinte pera o Thibet, e que tomando mais plena informação do que a terra podia dar de sy, os avizasse pera proverem de operarios, como fosse mais conveniente, e glória do Senhor; assim se fez, e partimos dous Padres de Agrã em principio de Junho de 1625. E posto que tivemos algũas dificuldades, não forão contudo como as primeiras, á melhor parte do fatinho que traziamos nos foi tomado, sem embargo de trazermos também carta del Rey Mogol pera os regulos das serras nos darem por ellas a passagem para o Thibet; a cujas terras chegamos no mes de Agosto do mesmo anno de 1625. Tanto que teve novas de nós este bom Rey, foi grande a alegria que recebo, e nos mandou buscar alguns dias de caminho. Chegamos a este Chaparange, mas dahi a tres dias se partio elle para certa guerra em que andou mez e meyo; tanto que della voltou, tratou logo mui de poposito, de saber as couzas de nossa santa fee; mas como ainda não sabiamos nada da lingoa Thibatense, foi necessario esperar athe ter della o cabedal necessario pera a cathequizar. E neste estado o deixaremos athe seu tempo tratando primeiro de outras couzas.

Da qualidade das terras do Thibet, e diversidade de Reynos que nelle ha

O Thibet ou Potente que de ambos estes modos se nomea como já disse, compreende o Reyno de Coquê, que he este em que de presente estamos, o de Ladaca, o de Mariul, o de Rudoc, o de Utsang, e outros dous, que lhe fião pera o Oriente, e todos estes com o grande

Reyno do Sopô que confina por hũa parte com a China, e por outra com Moscovia, fazem a Tartaria. He este imperio do Sopô grandissimo, e segundo dizem tem mais de cem regulos tributarios; o que chão Catayo não he Reyno particular, mas hũa cidade grande, por nome Katay, cabeça de certa provincia mui perto da China, de que dizem ser senhor este monarca dos Sopôs. Em todos estes Reynos corre esta mesma seita Thibatense sem differença algũa de momento, e com pouca na linguagem nos mais delles. He gente polla maior parte de boa natureza, pia, e inclinada ás couzas da salvação; tem grande aversão e ódio á seita Mahometana; não se tem por gentios, e na verdade são mui diferentes de todos aos de que tivemos noticia ate agora.

Mas decendo ao particular deste Reyno em que já estamos, e que he a porta unica pera todos os demais; ha nelle muitos eclesiásticos a que chamão Lamaz; os quais se dividem em dez ou doze sortes, mas todos professão a mesma crença, posto que em varios ritos tem differença entre sy. Todos estes Lamaz vivem sem cazar, e na verdade a fama da sua vida he muito boa; huns delles vivem em comunidade com superior em seus mosteiros; outros em suas cazas particulares; todos porém vivem de esmolas que pedem, e por mais que alguns são ricos, não deixão porém de as pedir, e receber as que lhe dão; sua profissão he rezar grandes lendas, e ler pollo seu livro; a qual lição tem pera sy tão boa como a oração, e este nome lhe dão, e que por ella perdoa a Deos muitos peccados; o trajo he de panos de lan; nesta forma trazem hũa roupeta como a nossa, mas sem mangas, e assim os braços andão nuz; polla cinta cingem outro pano que c hega aos pees; a capa he de duas ou tres varas de comprido, e pouco mais de hũa de largo; todo este trajo he vermelho, soo a capa ou de vermelho, ou de amarelo; tem duas sortes de barretes, hum a modo de Capello de frade, que so lhe cobre a cabeça e pescoço, e não o peito; outro de que uzão os Lamaz maiores somente, este he de forma de hũa mitra, mas fechado da parte superior.

(Continua)

A seguir:
Vários Costumes dos Lamaz.

Contas da Capela de Nodeirinho

Desde 26 de Março a 8 de Maio de 1987

RECEITA

Saldo anterior:	8314\$00
Oferta de Virgínia H. Conceição	700\$00
Oferta de Eduardo Nunes de Carvalho, Soalheira	100\$00
Leilões e ofertórios nas Missas:	
Em 29/Março/1987	370\$00
Em 5/Abril/1987	2376\$00
Em 19/Abril/1987	3208\$00
Em 26/Abril/1987	1295\$00
Em 3/Maio/1987	577\$50

Total: 16960\$50

DESPESA

1 Livro para Contabilidade	375\$00
Luz eléctrica, em Março e Abril	1361\$00
Três caixas de lamparinas	120\$00
Em 16/Abril/1987:	
500 hóstias e 2000 partículas	2860\$00

Total: 4716\$00

Saldo positivo: 12244\$50

Nodeirinho, 8 de Maio de 1987.

Pela Comissão,

Manuel Conceição Nunes - Secretário

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20-1.º Dt.
Telef. 641826 — 1300 LISBOA

ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo

Telef. 5 21 05

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O NOSSO CORREIO

Desde 20 de Abril a 15 de Maio de 1987, registamos as seguintes ofertas para «Voz da Graça»:

27500\$ - Matreze (Mata-douro R. de Pedrógão Grande); 5000\$ - José Antunes Rosa (Lisboa); 3400\$ - David Maria Nunes (Holanda); 3000\$ - Adelino da Piedade Fernandes (Catujal); 2000\$ - Eng.º Fernando Cardoso Lopes (Lisboa); 1500\$ - Francisco Serra Nunes Rodrigues (Odivelas); 1300\$ - Guimer-sindo José Jorge (Corroios); 1200\$ - Bento Silva Montes (Altardo); Alexandrino Coelho (França); D. Alice Estrela Correia Coelho (Moscaide); António Luís (Casal da Pevide); 1000\$ - Carlos Palmeira (Pedrógão Grande); Álvaro da Fonseca Neves (Lisboa); Anibal dos Santos Fernandes (Lisboa); José David Simões Leitão (Lisboa); João Henriques Viegas (Vilar da Castanheira); D. Arminda Reis David (Picha); D. Ana Paula dos Reis Ricardo de Sousa (Lisboa); 900\$ - David Nunes Mendes (Atalaia Cimeira); Polimerizado da Lousã (Lousã); 700\$ - D. Ernestina de Jesus Fernandes (Regadas); Valdemar de Jesus Lopes (Várzea); 600\$ - Roberto Fernandes Simões (Coimbra); Casimiro David Simões (Amadora); José Dias da Silva (Barraca da Boa Vista); Manuel Joaquim dos Santos

(Figueiró dos Vinhos); 500\$ - Mário da Piedade Esteves (Mó Grande); Ernesto Fernandes da Silva (Troviscais); Augusto Simões Moreira (Soalheira); Vítor Henriques David (Caramelo); António Antunes Amaro (Lisboa); Artur Silva de Jesus (Catujal); Américo de Assunção Santos Inácio (Leão); José Fernandes (Regadas); Manuel Coelho Nunes Rodrigues (Covais); Belmiro de Oliveira (Pinheiro Bordalo); Domingos Francisco Coelho (Pinheiro Bordalo); José das Neves Bernardo (Castanheira de Pera); Manuel Eduardo Henriques da Silva (Pedrógão Grande); Manuel de Jesus (Graça); Raul Pedroso Tomás (Lisboa); António Henriques Coelho (Vale Mosqueiro); Manuel Tomás Fernandes (Pedrógão Grande); António Conceição Mendes (Pombal); António Simões Fernandes (Penacova); Abílio Dias de Carvalho (Figueira); Ângelo dos Santos Fernandes (Vilar da Castanheira); José Henriques Barra (Lisboa); Arnaut Vicente Pedroso (Pedrógão Grande); Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira (Coimbra); Adelino Fernandes (Catujal); 400\$ - Leonel Rosa Tomás (Torres Vedras); D. Emília da Conceição (Pedrógão Grande); D. Estrela Carvalho F. N. de Sousa (Vila Franca); 350\$ - D. Maria Rosa David

(Venda da Gaita); 300\$ - Américo Jesus Caetano (Covilhã); Armando Fernandes da Silva (Pesos); Armando das Neves Oliveira (Campolide); D. Fernanda Paiva Lopes Alves (Pedrógão Grande); Manuel Francisco Antunes (Castelo); Vítor Carvalho Leitão (Póvoa de Santa Iria); Aulélis Antunes (Coelhal); Manuel Bernardo Henriques (Cortes); Alberto de Almeida (Mosteiro); Mário Alves Coelho (Escalos do Meio); D. Celeste Pereira Serra (Pedrógão Grande); José António Nunes (Lisboa); D. Maria Henriques Leal (Fontão Fundeiro); Joaquim Francisco das Neves (Troviscais); D. Isilda Paiva Henriques (Amadora); D. Maria Emília Cândido (Amadora); David Cunha (Odivelas); D. Maria Isabel Campos Fernandes Martins (Amadora); Francisco Rodrigues (Regadas); D. Maria Esmeralda Fernandes Silva Neves (Amadora); Armelino David (Ouzenda); Francisco Fernandes Grilo (Pranzel); António Martins (Vale do Barco); Anibal (Guarda-rios - Várzea); Fernando David de Jesus (Balsa); Décio da Conceição dos Santos (Aldeia da Cruz); Men.ª Rosária Dias Camoesas (Figueiró dos Vinhos); D. Faustina de Abreu (Várzea Redonda - Figueiró dos Vinhos).

O nosso muito obrigado.

Títulos do Papa

O Sumo Pontífice é, como diz Santo Efrém, «a testemunha dos discípulos do Senhor, a voz dos arautos, os olhos do apostolado, a sentinela dos Céus», - ou, como disse S. Bernardo ao Papa Eugénio II, no livro «De Consideratione»: «a forma da justiça, o espelho da santidade, o modelo da piedade, o afirmador da verdade, o defensor da Fé, o doutor das

nações, o chefe dos cristãos, o regulador do clero, o pastor dos povos, o mestre dos ignorantes, o refúgio dos oprimidos, o advogado dos pobres, a esperança dos infelizes, o tutor dos órfãos, o juiz das viúvas, o olho dos cegos, a língua dos mudos, o bastão dos anciãos, o vingador dos crimes, o terror dos maus, a glória dos bons, o açoitador dos poderosos, o martelo dos tiranos, o pai dos príncipes, o moderador das leis, o dispensador dos cânones, o sal da terra, a luz do mundo, o Sacerdote do Altíssimo, o Vigário de Cristo, o Cristo do Senhor, e, enfim, o Deus dos reis».

O governo da Igreja foi conferido por Deus imediatamente a Pedro e, na pessoa dele, a todos os seus legítimos sucessores.

OS PAPAS DA IGREJA

Continuação da 1.ª pág.

do imperadores de Roma Antonino Pio e Marco Aurélio. Em cinco ordenações, no mês de Dezembro, sagrou doze bispos, e ordenou dezoito presbíteros. Ordenou que a Páscoa fosse celebrada no domingo a seguir à lua cheia de Março.

Sofreu o martírio no dia 13 de Julho de 155. Foi sepultado no Vaticano.

ORAÇÃO

O Pastor eterno, dirige o vosso rebanho, e guardai-o em tranquilidade. Guardai-o em perpétua protecção por meio do Vosso mártir e pontífice São Pio, a quem fizestes Pastor de toda a Vossa Igreja. Amen.

Deputados para a CEE

Juntamente com as eleições para Deputados e Governo, no dia 19 de Julho de 1987, serão feitas também eleições para Deputados para a CEE. Demos o nosso voto aos candidatos que melhor confiança nos mereçam para defender os nossos direitos no Parlamento Europeu.

TRIBUNAL DA OPINIÃO PÚBLICA

Questão judicial entre o juiz de Pedrógão Grande, Dr. Vicente Dias Ferreira, e Júlio Farinha da Conceição. Auto de Investigação.

Depoimento do Padre Santos, em Março de 1892.

2.ª testemunha: o Reverendo António dos Santos Campos e Castro, de 50 anos de idade, coadjutor e capellão desta freguesia, morador nesta villa, a quem foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos que, recebendo, prometeu cumprir, dizendo a verdade. Sendo perguntado pelos factos constantes do auto retro, que lhe foi lido, disse: que pelo ouvir dizer sabe que, no local, dia e horas designadas no auto, tivera lugar um conflito entre os srs. Vicente Dias Ferreira e Júlio Farinha da Conceição, d'esta villa, dando-se como origem d'elle antigas desharmonias entre elles, que elle testemunha ignora; mais «sabe pelo ouvir dizer, e é convicção sua que o conflito fora puramente pessoal», não havendo desacato à autoridade judicial, que àquellas horas e local decerto não estava no exercício de suas funções, sendo também certo que nenhuma pendência judiciais constava ter havido entre elles pelas quaes se podessem explicar as ditas desharmonias». Disse mais: que é falso que n'esse dia ou n'outro qualquer se dessem, n'esta villa, apupos, arruaças ou tumultos e

que uma tal calúnia só poderia ser originada com o fim de disvirtuar os factos para um certo número de fins. E mais não disse.

Lido o seu depoimento, o ratificou e assigna com o administrador e comigo. João António Souto Brandão. Padre António dos Santos Campos e Castro. Elias da Costa Carvalho, descrição que o escreveu.

4.ª testemunha: Alfredo Carreira de Azevedo, casado, de 27 annos. Disse que apenas sabe que no dia 29 de Julho de 1891 ouvira dizer que no dia antes tinha havido um conflito, no largo da Devesa d'esta villa, entre os srs. Vicente Dias Ferreira, Juiz de di-

reito d'esta comarca, e Júlio Farinha da Conceição, não sabendo o que deu causa a elle. Mais disse que com relação às arruaças e apupos nada sabe, e ouviu dizer que tal conflicto tivera lugar entre as 9 e 10 horas da noite do dia indicado, e sabe também que entre elles havia antigas desintelligencias pessoais. Ratificou o seu depoimento e o assigna comigo Elias da Costa Carvalho, escrivão, e com o administrador João António de Souto Brandão. Alfredo Carreira d'Azevedo.

A 5.ª testemunha foi Manuel Simões Castanheira, casado, de 32 annos, pharmacêutico e juiz da paz.

PROSTITUIÇÃO E DROGA

A prostituição atingiu o auge da concorrência.

As utentes oferecem-se nas principais estradas do País, apresentando um espectáculo ímpar, a todos os viajantes. Nem os dias mais frios as impedem de exercer a sua «profissão», recorrendo às fogueiras do tipo «São João», feitas nas bermas das estradas, aquecendo as pernas despidas pelas clássicas mini-saias, e com a tradicional carteira a tiracolo, aguardando pacientemente os clientes. Triste quadro que Portugal oferece aos turistas que nos visitam!

Ao fim de 13 annos, pergunta-se: para que prestou o 25 de Abril?

O povo acredita sempre em quem melhor o engana. Hoje, como ontem, os ricos estão cada vez mais ricos, e os pobres cada vez mais pobres.

Ao fim de 13 annos, ainda nenhum governo chegou ao fim da sua legislatura, e a droga sente-se como peixe na água; as cadeias estão repletas de criminosos, uns já julgados e outros à espera. Para que qualquer governo possa chegar ao seu fim, seria suficiente que se repetissem as eleições para o Parlamento, tantas as vezes quantas as necessárias, eliminando-se em todas o partido menos votado, até ficar só um, maioritário.

RECORDAR É VIVER



FILARMÓNICA PEDROGUENSE, na Procissão dos Passos. Vê-se o saudoso P.º Ferreira, a dirigir, de batina e sobrepele. Presidia o então Pároco da Graça, de capa de asperges, levando nas mãos o santo lenho.

LEIA, ASSINE

«Voz da Graça»